

RIO PARANÁ ENERGIA S.A.

Informações Contábeis Intermediárias Individuais

**Referentes ao Período de Três e Seis Meses findos
em 30 de junho de 2020 e**

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Aos Administradores e Acionistas
Rio Paraná Energia S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial condensado da Rio Paraná Energia S.A. ("Companhia"), em 30 de junho de 2020, e as respectivas demonstrações condensadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2.410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2.410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).



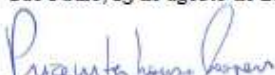
Rio Paraná Energia S.A

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

As informações intermediárias condensadas acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações intermediárias condensadas, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias condensadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de agosto de 2020



PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5



Valdir Renato Coscodai

Contador CRC 1SP165875/O-6

Sumário

RELATÓRIO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	2
COMENTÁRIO DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	5
BALANÇOS PATRIMONIAIS.....	8
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	10
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	11
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	12
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO.....	13
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO.....	14
1. INFORMAÇÕES GERAIS	14
2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS.....	15
3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS	16
4. GESTÃO DE RISCOS DO NEGÓCIO	18
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	20
6. CLIENTES.....	20
7. TRIBUTOS A RECUPERAR / RECOLHER E DIFERIDO	21
8. ATIVO FINANCEIRO VINCULADO A CONCESSÃO	22
9. DEPÓSITOS JUDICIAIS	23
10. PARTES RELACIONADAS.....	23
11. IMOBILIZADO	24
12. INTANGÍVEL	25
13. FORNECEDORES.....	26
14. ENCARGOS SETORIAIS.....	26
15. EMPRÉSTIMOS.....	27
16. DEBÊNTURES	28
17. DIVIDENDOS.....	29
18. JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO.....	29
19. PROVISÃO PARA GRANDES REPAROS	29
20. PROVISÕES PARA RISCOS	30
21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31
22. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA.....	31
23. ENERGIA ELÉTRICA VENDIDA, COMPRADA E ENCARGOS DE USO DA REDE.....	32
24. RESULTADO FINANCEIRO	33
25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	34
26. LUCRO POR AÇÃO	34
27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	34
28. SEGUROS	35
29. COMPROMISSOS	35
30. EVENTOS SUBSEQUENTES	35
MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO.....	37

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO PERÍODOS DE 1º DE JANEIRO A 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Principais indicadores

	01/04/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	Variação %
Indicadores econômicos			
Receita operacional bruta	875.443	862.191	1,5
Receita de ativos financeiros	(83.063)	110.956	-174,9
(-) Deduções à receita operacional	(173.888)	(179.780)	-3,3
Receita operacional líquida	618.492	793.367	-22,0
(-) Custos e despesas operacionais	(187.437)	(202.686)	-7,5
Resultado de participação societárias	(131)	107	-222,4
Resultado operacional	430.924	590.788	-27,1
Ebitda	494.274	653.981	-24,4
Margem Ebitda - %	79,9%	82,4%	-2,5 p.p
Resultado financeiro	(360.504)	(191.543)	88,2
Resultado antes dos impostos	70.420	399.245	-82,4
Lucro líquido do período	46.585	309.727	-85,0
Margem líquida - %	7,5%	39,0%	-31,5 p.p.
Quantidade de ações (lotes de mil)			
Ações em circulação	7.014.326	7.014.326	0,0
Lucro líquido básico e diluído por lotes de mil ações, em reais	0,00664	0,04416	-85,0

A Companhia apresentou redução de R\$ 174,9 ou 22,0% na receita líquida, basicamente devido ao ajuste da receita com ativos financeiros em virtude de queda no IPCA que é o indicador utilizado para atualização da remuneração da outorga.

Como verifica-se a receita operacional bruta, apresentou crescimento de 1,5% entre os períodos.

Custo do serviço de energia elétrica e despesas operacionais

	01/04/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	Variação %
Pessoal	(20.392)	(20.190)	1,0
Material	(2.211)	(2.468)	-10,4
Serviços de terceiros	(12.031)	(12.559)	-4,2
Energia comprada	(21.954)	(52.833)	-58,4
Depreciação e amortização	(63.219)	(63.300)	-0,1
Encargos de uso da rede elétrica	(43.907)	(30.355)	44,6
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos (CFURH)	(8.307)	(7.736)	7,4
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica (TFSEE)	(477)	(571)	-16,5
Seguros	(1.964)	(2.134)	-8,0
Aluguéis	(201)	62	-424,2
Provisões para riscos	-	306	-100,0
Compartilhamento de despesas	(11.941)	(10.915)	9,4
Outros	(833)	7	-12000,0
	(187.437)	(202.686)	-7,5

As despesas operacionais totalizaram R\$ 187,4 milhões no 2º trimestre de 2020, que representa uma redução R\$ 15,2 ou 7,5% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

O principal fator responsável por essa variação foi a queda de R\$ 30,9 milhões ou 58,4% nos custos com Compra de Energia em virtude da estratégia de comercialização e sazonalização da Garantia Física implementada pela Companhia.

Resultado financeiro

	01/04/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	Variação %
Receitas	16.268	125.291	-87,0
Despesas	(376.772)	(316.834)	18,9
Resultado financeiro líquido	(360.504)	(191.543)	88,2

O resultado financeiro líquido apresentado no 2º trimestre de 2020 foi negativo em R\$ 360,5 milhões, representando uma despesa financeira líquida maior em R\$ 169,0 milhões ou, ainda, 88,2% superior ao mesmo período do ano anterior.

Acerca dessa variação negativa, vale destacar fatores negativos e positivos conforme abaixo:

- Aumento de R\$ 291,9 milhões nas despesas financeiras líquidas relativas à variação cambial referente ao empréstimo em dólares da Companhia, junto a CTG Lux;
- Redução de R\$ 93,7 milhões nas despesas de atualização monetária sobre o passivo relativo à provisão constituída para grandes reparos, em virtude de queda do IPCA no período;
- Redução de R\$ 64,7 milhões nas despesas financeiras de juros relativos ao empréstimo junto ao Banco Mitsubishi em virtude da renegociação de taxas efetuada em 2019 e, também, devido à queda do CDI no período;
- Aumento de R\$ 24,6 milhões nas despesas financeiras de juros relativos ao empréstimo junto a CTG Lux em virtude da negociação para postergação do pagamento das parcelas de novembro de 2019 e maio de 2020 e, também, devido à elevação do dólar no período;
- Queda de R\$ 10,0 milhões nas receitas financeiras de aplicação financeira em virtude de queda do CDI no período.

Ebitda e margem Ebitda

	01/04/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	Variação %
Lucro/prejuízo líquido do período	46.585	309.727	-85,0
Imposto de renda e contribuição social	23.835	89.518	-73,4
Resultado de participações societárias	131	(107)	-222,4
Resultado financeiro (líquido)	360.504	191.543	88,2
Depreciação e amortização	63.219	63.300	-0,1
Ebitda	494.274	653.981	-24,4

<i>Margem Ebitda</i>	79,9%	82,4%	-2,5 p.p
----------------------	-------	-------	----------

O Ebitda (Lajida – lucro antes dos juros, impostos sobre renda incluindo contribuição social sobre lucro líquido, depreciação e amortização) é calculado com o lucro líquido acrescido do resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização. O Ebitda é uma medição não contábil, calculada tomando como base as disposições da Instrução CVM nº 527/2012. O Ebitda não deve ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa como indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o Ebitda fornece uma medida útil de seu desempenho, que é amplamente utilizado por investidores e analistas para avaliar desempenho e comparar empresas, mas ressalta que o tratamento contábil sob a luz do CPC01 (IFRIC-12) que é dado às receitas do Ativo Financeiro relativo à outorga pode, em alguns períodos, distorcer a análise do Ebitda puramente operacional.

O Ebitda apresentou redução em R\$ 159,7 milhões ou 24,4% em comparação ao mesmo período no ano anterior, principalmente em decorrência da queda na Receita de Ativos Financeiros em virtude de ajuste registrado no período devido a queda no IPCA que é o indicador utilizado para atualização da remuneração da outorga.

Endividamento

A dívida líquida é composta pelo endividamento, deduzindo os recursos de caixa e equivalentes de caixa.

Dívida financeira líquida

	30/06/2020	31/12/2019	Variação %
Debêntures	490.394	487.476	0,6
Longo prazo	490.394	487.476	0,6
Empréstimos	2.025.414	2.701.631	-25,0
Curto prazo	675.414	676.631	-0,2
Longo prazo	1.350.000	2.025.000	-33,3
Partes relacionadas	5.023.488	3.605.579	39,3
Curto prazo	1.224.513	809.281	51,3
Longo prazo	3.798.975	2.796.298	35,9
Caixa e equivalentes de caixa	(1.142.417)	(1.133.627)	0,8
Dívida líquida	6.396.879	5.661.059	13,0

Fatores de correção do endividamento

	Remuneração	Vencimento	30/06/2020	31/12/2019	Variação %
China Three Gorges (Luxembourg) Energy S.A.R.L	4,29% ao ano + USD	20/05/2023	5.023.488	3.605.579	39,3
Tokyo - Mitsubishi	DI + 0,45% ao ano	29/06/2023	2.025.414	2.701.631	-25,0
Debêntures	DI + 1,05% ao ano	15/06/2023	239.331	239.337	0,0
Debêntures	IPCA + 6,15% ao ano	16/06/2025	251.063	248.139	1,2
			7.539.296	6.794.686	11,0

(*) O empréstimo mantido junto ao banco Mitsubishi, a partir de 28/06/2019 passou a ser remunerado a CDI+0,45%.

O saldo do endividamento no final do 2º trimestre de 2020, é de R\$ 7.539,3 milhões, superior em 11,0% aos R\$ 6.794,7 milhões relativos à posição de dezembro de 2019.

Esse aumento refere-se principalmente ao impacto da desvalorização do Real frente ao Dólar no período e o reflexo disso no empréstimo que a Companhia tem com a CTG Lux.

Lucro líquido do período

Em função dos fatores supracitados a Companhia registrou, no 2º trimestre de 2020, lucro líquido de R\$ 46,6 milhões, que representa uma redução de 85,0% comparado ao mesmo período do ano anterior. Vale novamente destacar que esse desempenho está impactado significativamente por dois fatores não operacionais já mencionados: ajuste na atualização monetária das receitas proveniente do ativo financeiro (queda no IPCA) e pela variação cambial do período (desvalorização do Real frente ao dólar).

BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Nota	30/06/2020	31/12/2019
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.142.417	1.133.627
Clientes	6	375.900	289.448
Tributos a recuperar	7.1	74.192	9.734
Ativo financeiro vinculado à concessão	8	1.453.510	1.500.699
Serviços em curso		10.139	6.950
Despesas antecipadas		2.702	6.193
Outros créditos		1.875	1.134
Total do ativo circulante		3.060.735	2.947.785
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Clientes	6	-	124
Ativo financeiro vinculado à concessão	8	8.730.663	8.658.545
Depósitos judiciais	9	473.970	466.070
Despesas antecipadas		24	649
		9.204.657	9.125.388
Investimentos		138	-
Imobilizado	11	11.405	10.373
Intangível	12	6.283.126	6.398.671
Total do ativo não circulante		15.499.326	15.534.432
Total do ativo		18.560.061	18.482.217

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

PASSIVO	Nota	30/06/2020	31/12/2019
Circulante			
Fornecedores	13	88.935	127.705
Salários, provisões e contribuições sociais		15.447	18.228
Tributos a recolher	7.1	300.263	222.616
Encargos setoriais	14	32.296	29.949
Empréstimos	15	675.414	676.631
Dividendos	17	210.082	210.082
Juros sobre capital próprio (JSCP)	18	606.721	606.721
Partes relacionadas	10	1.230.765	816.255
Provisões para grandes reparos	19	203.208	174.737
Provisões para riscos	20	794	690
Outras obrigações		736	363
Total do passivo circulante		3.364.661	2.883.977
Não circulante			
Fornecedores	13	5.486	5.067
Impostos diferidos	7.2	208.935	613.048
Encargos setoriais	14	44.830	42.663
Empréstimos	15	1.350.000	2.025.000
Debêntures	16	490.394	487.476
Partes relacionadas	10	3.798.975	2.796.298
Provisões para grandes reparos	19	1.566.499	1.639.478
Provisões para riscos	20	154.741	152.376
Total do passivo não circulante		7.619.860	7.761.406
Total do passivo		10.984.521	10.645.383
Patrimônio líquido	21		
Capital social		6.649.017	6.649.017
Reserva legal		270.254	270.254
Reserva de lucros		917.563	917.563
Prejuízo acumulados		(261.294)	-
Total do patrimônio líquido		7.575.540	7.836.834
Total do passivo e patrimônio líquido		18.560.061	18.482.217

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PERÍODOS DE TRÊS E SEIS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019
Receita operacional líquida	22	618.492	1.482.082	793.367	1.621.692
Custos operacionais					
Pessoal		(15.976)	(31.330)	(15.468)	(30.950)
Material		(2.207)	(4.876)	(2.331)	(3.676)
Serviços de terceiros		(10.359)	(19.181)	(10.520)	(17.751)
Energia comprada	23.2	(21.954)	(29.327)	(52.833)	(92.305)
Depreciação e amortização		(62.724)	(125.359)	(62.629)	(123.991)
Encargos de uso da rede elétrica	23.3	(43.907)	(73.071)	(30.355)	(60.491)
Compensação financeira pela utilização dos recursos hídricos (CFURH)		(8.307)	(17.345)	(7.736)	(16.288)
Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica (TFSEE)		(477)	(4.758)	(571)	(1.142)
Seguros		(1.923)	(3.898)	(2.019)	(4.027)
Aluguéis		(147)	(603)	(105)	(251)
Provisões para riscos		-	-	306	(299)
Outros		(475)	(1.273)	36	1
		(168.456)	(311.021)	(184.225)	(351.170)
Resultado bruto		450.036	1.171.061	609.142	1.270.522
Despesas operacionais					
Pessoal		(4.416)	(9.253)	(4.722)	(8.099)
Material		(4)	(20)	(137)	(170)
Serviços de terceiros		(1.672)	(3.672)	(2.039)	(3.708)
Depreciação e amortização		(495)	(979)	(671)	(880)
Seguros		(41)	(93)	(115)	(164)
Aluguéis		(54)	(134)	167	(226)
Compartilhamento de despesas		(11.941)	(23.374)	(10.915)	(20.360)
Outras		(358)	(947)	(29)	(326)
		(18.981)	(38.472)	(18.461)	(33.933)
Resultado de participações societárias					
Equivalência patrimonial		(131)	(233)	107	232
		(131)	(233)	107	232
Resultado operacional		430.924	1.132.356	590.788	1.236.821
Resultado financeiro	24				
Receitas		16.268	33.231	125.291	357.818
Despesas		(376.772)	(1.561.276)	(316.834)	(765.930)
		(360.504)	(1.528.045)	(191.543)	(408.112)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		70.420	(395.689)	399.245	828.709
Imposto de renda e contribuição social	25				
Corrente		(126.152)	(269.717)	(104.825)	(234.538)
Diferido		102.317	404.112	15.307	(830)
		(23.835)	134.395	(89.518)	(235.368)
Lucro / (prejuízo) líquido do período		46.585	(261.294)	309.727	593.341
Atribuível a	26				
Sócios controladores		31.058	(174.205)	206.495	395.580
Sócios não controladores		15.527	(87.089)	103.232	197.761
		46.585	(261.294)	309.727	593.341
Lucro / (prejuízo) líquido básico por lotes de mil ações, em reais		0,00664	(0,03725)	0,04416	0,08460

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019
Lucro / (prejuízo) líquido do período	46.585	(261.294)	309.727	593.341
Resultado abrangente do período	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do período	46.585	(261.294)	309.727	593.341

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Reservas		Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
		Legal	Lucros		
Saldo em 31 de dezembro de 2019	6.649.017	270.254	917.563	-	7.836.834
Resultado abrangente do período	-	-	-	(261.294)	(261.294)
Prejuízo do período	-	-	-	(261.294)	(261.294)
Total do Resultado abrangente do período	-	-	-	(261.294)	(261.294)
Saldo em 30 de junho de 2020	6.649.017	270.254	917.563	(261.294)	7.575.540

	Capital social	Reservas		Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
		Legal	Lucros		
Saldo em 31 de dezembro de 2018	6.649.017	210.055	871.036	-	7.730.108
Resultado abrangente do período	-	-	-	593.341	593.341
Lucro líquido do período	-	-	-	593.341	593.341
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	593.341	593.341
Saldo em 30 de junho de 2019	6.649.017	210.055	871.036	593.341	8.323.449

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	30/06/2020	30/06/2019
Flujo de caixa das atividades operacionais			
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(395.689)	828.709
Ajustes em:			
Depreciação e amortização		126.338	124.871
Equivalência patrimonial		233	(232)
Apropriação de juros sobre empréstimo	15.3	53.101	176.740
Apropriação de juros sobre partes relacionadas	10.2	164.563	92.509
Realização de Juros e atualização monetária de ativos financeiros	8.1.2	366.954	350.626
Provisão de juros e atualização monetária de ativos financeiros	8.1.2	(526.311)	(682.973)
Atualização da provisão para grandes reparos		83.929	216.146
Variação monetária sobre depósitos judiciais	9	(7.900)	(12.757)
Variações cambiais, líquidas, sobre partes relacionadas	10.2	1.253.346	(31.467)
(Provisão)reversão para riscos		-	606
Variação monetária sobre provisão para riscos	20.1.2	2.855	4.405
Baixas no ativo imobilizado e intangível		749	5
Variação nos ativos:			
Clientes		(86.328)	(14.006)
Despesas antecipadas		4.116	4.133
Depósito judicial		-	(5.000)
Serviços em curso		(3.189)	(1.246)
Ativo financeiro vinculado à concessão	8.1.2	134.428	134.428
Outros créditos		(741)	(74.068)
Variação nos passivos			
Fornecedores		(38.351)	3.199
Encargos setoriais		4.514	4.358
Provisões para grandes reparos		(128.437)	(70.618)
Partes relacionadas		(722)	738
Salários, provisões e contribuições sociais		(2.781)	(3.229)
Provisões para riscos		(386)	(307)
Capitalização de juros sobre debêntures		16.034	22.566
Impostos, taxas e contribuições		(81.123)	(147.287)
Outras obrigações		2	-
Caixa gerado nas operações		939.204	920.849
Dividendos pagos		-	(56.918)
Juros sobre capital próprio pagos		-	(471.450)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(175.406)	(22.268)
Caixa líquido gerado das atividades operacionais		763.798	370.213
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Adições no ativo imobilizado e intangível		(12.574)	(13.327)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(12.574)	(13.327)
Flujo de caixa das atividades de financiamentos			
Juros pagos sobre debentures	16.3	(13.116)	(16.174)
Juros pagos sobre empréstimos	15.3	(54.318)	(179.702)
Juros pagos sobre partes relacionadas		-	(93.984)
Pagamentos de principal sobre partes relacionadas		-	(229.487)
Pagamentos de principal sobre empréstimos	15.3	(675.000)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(742.434)	(519.347)
Aumento/ (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		8.790	(162.461)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		1.133.627	1.124.329
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		1.142.417	961.868
Aumento/ (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		8.790	(162.461)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	30/06/2020	30/06/2019
Receitas			
Vendas de energia	22	1.829.517	1.791.448
Receita de ativos financeiros	22	24.929	197.919
Receitas relativas à construção de ativos próprios	11	2.740	2.106
		1.857.186	1.991.473
Insumos adquiridos de terceiros			
Energia comprada e encargos de uso da rede	23	(102.398)	(152.796)
Materiais e serviços de terceiros		(30.489)	(27.560)
Outros custos operacionais		(28.875)	(24.859)
		(161.762)	(205.215)
Valor adicionado bruto		1.695.424	1.786.258
Depreciação e amortização	11 e 12	(126.338)	(124.871)
Valor adicionado líquido produzido		1.569.086	1.661.387
Resultado de equivalência patrimonial		(233)	232
Receitas financeiras		33.231	357.818
Valor adicionado recebido em transferência		32.998	358.050
Valor adicionado total a distribuir		1.602.084	2.019.437
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal			
Remuneração direta		21.176	21.921
Benefícios		7.573	6.648
FGTS		1.918	1.586
Participação nos resultados		4.309	2.702
Encargos sociais (exceto INSS)		239	68
		35.215	32.925
Impostos, taxas e contribuições			
Federais		264.138	621.445
Estaduais		2.042	5.013
Municipais		160	307
		266.340	626.765
Remuneração de capitais de terceiros			
Aluguéis		737	477
Juros sobre empréstimos	15	53.101	176.740
Juros sobre partes relacionadas	10	164.563	92.509
Variação cambial sobre partes relacionadas	10	1.253.346	272.402
Outras despesas financeiras		90.076	224.279
		1.561.823	766.407
Outros			
Prejuízo/lucros retidos		(261.294)	593.340
		(261.294)	593.340
Valor adicionado distribuído		1.602.084	2.019.437

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS – EM 30 DE JUNHO DE 2020**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. Contexto operacional

A Rio Paraná Energia S.A. (ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, concessionária de uso de bem público, na condição de prestadora de serviço de geração de energia elétrica, com sede em São Paulo.

Tem como atividades principais a geração e a comercialização de energia elétrica, atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

A capacidade instalada da Companhia é de 4.995,2 MW, composta pelos seguintes parques geradores em operação no Estado de Mato Grosso do Sul: Usina Hidrelétrica (UHE) Jupiá e (UHE) Ilha Solteira.

Em 30 de junho de 2020, a Companhia apresentou um capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 303.926, principalmente em razão variação cambial registrada em seu empréstimo com partes relacionadas indexada pelo dólar, para mais informações vide nota explicativa 10.

A Administração analisou toda informação disponível em seus fluxos de caixa projetados e concluiu que contará com recursos suficientes decorrente da geração de caixa resultante de suas atividades operacionais

1.2. Marco legal do setor elétrico

Em 2017 o Ministério de Minas e Energia (MME) lançou as Consultas Públicas nº 032, nº 033, que visam à reorganização do setor elétrico brasileiro colocando em discussão as propostas para temas como abertura do mercado livre, separação de lastro e energia, administração da sobre contratação involuntária, racionalização de subsídios, descotização e privatização de concessionárias de geração.

Posteriormente, também lançou a CP MME nº 042, que trata de questões relativas à implantação do Preço Horário no Mercado de Curto Prazo, através de proposta de implementação do PLD com granularidade temporal horária.

A implantação do preço horário, até então previsto para ser implantado a partir de janeiro/2020, foi adiado pela Portaria MME nº 300 de 31 de julho de 2019, para implantação em duas fases. A primeira delas iniciou-se em janeiro de 2020, com a adoção do Modelo de Despacho Hidrotérmico de Curtíssimo Prazo (Dessem) pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico na programação de operação; e a segunda está prevista para ocorrer em janeiro de 2021, quando a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica vai adotar o Dessem no cálculo do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD), na contabilização e na liquidação do Mercado de Curto Prazo.

Em 03 de março de 2020, a Comissão de Infraestrutura do Senado aprovou o texto substitutivo do Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ao Projeto de Lei 232/2016, que traz alterações ao modelo comercial do setor elétrico. Dentre os assuntos, relevantes ao setor está a aprovação do prazo de 42 meses para a eliminação total das barreiras de acesso ao mercado livre, redução de 18 para 12 meses do prazo de substituição dos descontos nas tarifas de uso do sistema de transmissão (TUST) e distribuição (TUSD) concedidos às fontes alternativas de energia por medida de valoração dos atributos ambientais.

A Companhia, enquanto estuda e acompanha a evolução dessas medidas, entende, em princípio, que as mesmas representam uma medida positiva de diálogo do Governo com as diversas áreas do setor no sentido de buscar as melhores propostas para o setor elétrico brasileiro.

1.3. Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 05 de agosto de 2020.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Base de preparação

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas nas demonstrações financeiras intermediárias supracitadas, e correspondem às utilizadas pela administração na gestão da Companhia.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e, quando aplicável, as regulamentações emitidas pela Aneel, quando esta não estiver em desacordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

Algumas notas explicativas não estão sendo apresentadas no sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2019. Consequentemente, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras divulgadas.

2.2. Moeda funcional e moeda de preparação

As demonstrações financeiras, estão apresentadas em reais, moeda funcional utilizada pela Companhia.

2.3. Participação societária

A Rio Paraná Energia S.A., detém 100% (cem por cento) do capital social da Rio Paraná Eclusas S.A ("Eclusas") (R\$131 em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019) saldo mantido para esta demonstração financeira.

A Eclusas é uma sociedade anônima de capital fechado e tem como objeto social a operação e manutenção da Eclusa de Jupia, e serviços relacionados.

Considerando que esse investimento não é relevante em 30 de junho de 2020, bem como a isenção prevista no CPC 36, a Companhia não preparará demonstrações financeiras consolidadas, uma vez que sua controladora, a China Three Gorges Brasil Energia Ltda., disponibiliza demonstrações financeiras consolidadas do grupo no Brasil.

Segue abaixo, para fins de referência, as principais cifras da controlada Eclusas:

	30/06/2020	31/12/2019
Ativo	1.526	1.629
Passivo	2.123	1.993
Patrimônio Líquido	(597)	(364)

2.4. Contrato de Concessão

Contrato de concessão Aneel	Usina	Tipo	UF	Rio	Capacidade instalada (MW)	Garantia física (MW médio)	Início da concessão	Vencimento da concessão
Nº 01/2016	Jupia	UHE	SP/MS	Paraná	1.551,2	886,0	05/01/2016	02/07/2046
Nº 01/2016	Ilha Solteira	UHE	SP/MS	Paraná	3.444,0	1.731,5	05/01/2016	02/07/2046
					4.995,2	2.617,5		

Em 10 de dezembro de 2019 foi publicada a Portaria MME nº 352/2019 que definiu novos valores de garantia física para a UHE Jupia em decorrência de pedido de revisão extraordinária de garantia física realizado pela Rio Paraná em 2018. De acordo com a Portaria, a UHE Jupia auferirá um ganho de 18,3MWmed.

O acréscimo de garantia física ocorrerá à medida que as 14 (catorze) máquinas entrarem em operação após a modernização mediante realização de ensaios que comprovem a efetiva modernização da usina e emissão de ato da Aneel (com homologação as características técnicas empregadas no cálculo dos montantes de GF definidas na Portaria).

As informações adicionais referentes aos contratos de concessão são as mesmas descritas na nota explicativa 2.11 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A Companhia declara que as informações sobre estimativas e julgamentos contábeis críticos descritos na nota explicativa 4 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019 permanecem válidas para essas ITR, com os necessários complementos abaixo.

3.1. COVID – 19

3.1.1. Impactos causados pela pandemia e medidas adotadas pela Companhia

A Companhia segue acompanhando de perto os efeitos e a evolução do cenário a partir do estabelecimento da pandemia de COVID – 19, especialmente no Brasil e na China, país sede da organização, assim como o cenário pandêmico em todo mundo.

Por se tratar de uma situação sem precedentes, ainda existem muitas dúvidas sobre as consequências, sejam elas econômicas ou sociais, e qual será sua abrangência, ou quando haverá vacinas e, até mesmo, conhecimento e comprovação científica para se tratar com efetividade os efeitos da contaminação pelo vírus. Por hora, as recomendações mais efetivas permanecem sendo o isolamento social, o distanciamento e a intensificação dos cuidados com higiene e limpeza.

Os potenciais impactos desta pandemia na economia do Brasil, e no mercado de atuação da Companhia focada em geração de energia limpa, são amplamente acompanhados e não é possível estimar com precisão e certeza todos os efeitos que poderão afetar sua situação patrimonial e resultados neste momento.

Desde janeiro, a Companhia vem adotando uma série de medidas, além daquelas recomendadas pelos órgãos de saúde responsáveis no Brasil e pela Organização Mundial de Saúde (OMS), como forma de segurança e prevenção para que seus profissionais não sejam expostos às situações de risco, tais como:

- Instalação de um Comitê Executivo Multidisciplinar para acompanhar as questões relativas a Covid-19. Desde que a crise se intensificou na China, sede mundial do Grupo, e com o agravamento da crise no Brasil, esse comitê se reúne diariamente para acompanhar as últimas informações e, caso necessário, adotar novas medidas e práticas, além das que já estão em andamento;

- Cancelamento, por tempo indeterminado, de viagens nacionais e internacionais;
- Reuniões presenciais e visitas às instalações da empresa no Brasil foram suspensas e os assuntos passaram a ser tratados por meios eletrônicos utilizando sistemas de teleconferências e outras ferramentas disponíveis;
- Desde o dia 17 de março, os profissionais que exercem atividades administrativas foram orientados a cumprirem o isolamento social e estão trabalhando em home office, mantendo assim a continuidade e a qualidade dos serviços prestados;
- A operação e manutenção das usinas seguem planos de contingência específicos com monitoramento diário do estado de saúde de cada profissional e contratados, cujo acesso às plantas seja essencial;
- Intensificação da higienização dos transportes e equipamentos, bem como das áreas comuns dos escritórios e instalações das usinas;
- Reforço da comunicação interna, sobretudo com informações educativas sobre a doença e atualizações diárias passadas por cada líder às suas equipes;
- Elaboração de plano de retorno ao trabalho nos escritórios de São Paulo e Curitiba;
- Implantação de protocolo médico com o objetivo de orientar quanto as medidas de prevenção, monitorar casos suspeitos e dar suporte médico na eventualidade de algum caso positivo;
- Realização de testes Covid-19 rápidos em todos os colaboradores e terceiros que estão trabalhando presencialmente em nossas usinas.

A Companhia, além das iniciativas de proteção de seus profissionais, está colaborando com o combate à pandemia com as seguintes iniciativas:

- Doação de equipamentos de saúde ao Governo de São Paulo, estado onde estão instaladas a maior parte de suas usinas;
- Parceria com o Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil (SENAI CETIQT), unidade integrante do SENAI - Departamento Nacional, para a produção de testes rápidos de diagnóstico sorológico de Covid-19, com investimento total de R\$ 2 milhões, utilizando recursos de P&D Aneel; destinando parte dos recursos financeiros destinados ao Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Setor de Energia Elétrica promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Cerca de três milhões de testes serão produzidos mensalmente a partir de julho, para disponibilização ao Sistema Único de Saúde (SUS) e venda a laboratórios da rede particular. O projeto ainda conta com as parcerias da Bio-Manguinhos/ Fiocruz, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e da empresa de biotecnologia Advagen Biotech;
- Parceria com o Instituto Senai de Inovação em Biomassa (ISI Biomassa) para a produção de 18 mil litros de álcool 70° GL gel e líquido ao longo de três meses. O produto está sendo utilizado nas usinas da CTG Brasil e também foi doado a hospitais nas regiões das hidrelétricas Jupiá e Ilha Solteira;
- Doação de R\$ 100 mil reais para o Hospital Angelina Caron, em Curitiba, Paraná, utilizando recursos do Fundo Municipal do Idoso.

Do ponto de vista de continuidade do negócio e da operação, a Administração está acompanhando todas as sinalizações macroeconômicas e setoriais a fim de assegurar o cumprimento de seus compromissos e atendimento às suas responsabilidades.

E estabeleceu Matriz de Risco Complementar Covid-19, que monitora e atualiza mensalmente os riscos diretamente ligados à pandemia e seus possíveis impactos na organização, bem como verifica o andamento das ações mitigatórias para controlar ou reduzir a possibilidade de impacto.

O cenário macroeconômico vem sendo influenciado pela pandemia. Essas variações estão sendo aplicadas às projeções de resultados da Administração, que permanecem favoráveis à continuidade do negócio, descartando possíveis indicativos sobre recuperação de seus ativos (*impairment*).

Nos primeiros meses de efetivo impacto da pandemia, houve sensível redução na demanda industrial por energia elétrica em diversos segmentos econômicos, mas mesmo com esse evento imprevisível, a estratégia de comercialização e sazonalização da Companhia tem minimizado os impactos.

Além disso, os pleitos recebidos de alguns de nossos clientes mais impactados pela crise estão sendo analisados e tratados de forma exclusiva, caso a caso. De forma que, até o momento, a Companhia tem conseguido acolhê-los com êxito, dentro de suas possibilidades, afastando assim possíveis perdas por inadimplência.

Considerando a sua responsabilidade social, bem como sua postura e atuação ética em todas as frentes de negócios, sendo um setor ainda mais essencial em tempos em que o suprimento de energia elétrica é imprescindível para o funcionamento das estruturas prioritárias e pelo isolamento social da população, a Administração da Companhia concentra seus esforços no cumprimento de seus compromissos junto a seus profissionais, autoridades fiscais, acionistas, demais credores, parceiros de negócio e a sociedade como um todo.

3.1.2. Determinações regulatórias

Em decorrência da pandemia e seus impactos sobre o setor elétrico foi publicada a Medida Provisória nº 950/2020 regulamentada pelo Decreto 10.350/20 que viabilizou ações para prover recursos para mitigação dos impactos da redução das atividades através da criação da Conta-Covid. Os critérios e procedimentos para gestão da Conta-Covid foram discutidos sob a forma de Consulta Pública no âmbito da Aneel e regulamentados pela Resolução Normativa nº 885, de 23 de junho de 2020.

A medida autoriza a CCEE a realizar empréstimos bancários para cobrir déficits ou antecipar receitas das distribuidoras de energia referentes às competências de abril a dezembro de 2020, no limite de R\$16,1 bilhões, diluindo o impacto financeiro causado pela pandemia em 60 meses, prazo ajustado para o pagamento do empréstimo pelas distribuidoras às instituições financeiras.

São esperados outros desdobramentos dos efeitos da pandemia no Setor que ultrapassam a esfera das concessionárias de distribuição. Dessa forma, a Aneel emitiu o Ofício Circular nº 006/2020, no sentido de uniformizar a análise dos pleitos relacionados a excludente de responsabilidade nos casos de atraso no cronograma de implantação dos empreendimentos de geração.

De forma semelhante, o cronograma da modernização das usinas Jupia e Ilha Solteira também será afetado em função da Pandemia. Em abril a Companhia protocolou na Aneel correspondência com informações sobre os impactos da COVID-19 no projeto de modernização.

4. GESTÃO DE RISCOS DO NEGÓCIO

As informações sobre fatores de riscos descritas na nota explicativa 5 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019, permanecem válidas para essas demonstrações financeiras intermediárias, exceto pela atualização das notas explicativas de risco de liquidez, análise de sensibilidade e gestão de capital, descritas a seguir:

4.1. Risco de Liquidez

O risco de liquidez da Companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa ou outro ativo financeiro, para liquidar as obrigações nas datas previstas.



As características dos saldos são as mesmas descritas na nota explicativa 5 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

Dívida	Emissão	Série	Remuneração	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a dois anos	Mais de dois anos	Total
Debêntures	1ª	1	Variação DI + 1,05% ao ano	-	8.201	131.619	127.562	267.382
Debêntures	1ª	2	Variação IPCA + 6,15% ao ano	-	15.696	16.383	339.010	371.089
Tokyo-Mitsubishi	-	-	DI + 0,45% ao ano	12.995	719.183	733.077	713.451	2.178.706
CTG Lux	-	-	4,29% + Dólar	-	1.641.637	727.459	2.585.828	4.954.924
				12.995	2.384.717	1.608.538	3.765.851	7.772.101

4.2. Análise de sensibilidade

O cálculo da sensibilidade para o cenário provável foi realizado considerando a variação entre as taxas e índices vigentes em 30 de junho de 2020 e as premissas disponíveis no mercado para os próximos 12 meses (fonte: Banco Central do Brasil) e considerou ainda outros quatro cenários, com variações de risco favoráveis e desfavoráveis de 25% e 50% sobre as taxas de juros e índices flutuantes em relação ao cenário provável.

Demonstramos, a seguir, os impactos no resultado financeiro, para os cinco cenários estimados para os próximos 12 meses:

Instrumentos financeiros	Indexador	30/06/2020	Cenário - Δ 50%	Cenário - Δ 25%	Cenário Provável	Cenário + Δ 25%	Cenário + Δ 50%
Ativos financeiros							
Aplicações financeiras e fundos de renda fixa	DI	1.142.345	(12.280)	(6.140)	24.560	6.140	12.280
Ativo financeiro vinculado a concessão	IPCA	10.184.173	(163.965)	(81.983)	327.930	81.983	163.965
		11.326.518	(176.245)	(88.123)	352.490	88.123	176.245
Passivos financeiros							
China Three Gorges (Luxembourg) Energy S.A.R.L.	4,29% + Dólar	(5.023.488)	(203.781)	(101.891)	407.562	101.891	203.781
Provisão para grandes reparos	IPCA	(1.061.824)	17.096	8.548	(34.191)	(8.548)	(17.096)
Provisão para grandes reparos	IGPM	(707.883)	13.521	6.760	(27.041)	(6.760)	(13.521)
Tokyo Mitsubishi	DI + 0,45% ao ano	(2.025.414)	26.429	13.214	(52.857)	(13.214)	(26.429)
Debêntures 1ª emissão série 1	DI + 1,05% ao ano	(239.331)	3.857	1.928	(7.713)	(1.928)	(3.857)
Debêntures 1ª emissão série 2	IPCA + 6,15% ao ano	(251.063)	12.011	6.006	(24.022)	(6.006)	(12.011)
		(9.309.003)	(130.867)	(65.435)	261.738	65.435	130.867
Total da exposição líquida		2.017.515	(307.112)	(153.558)	614.228	153.558	307.112

Variação dos índices	Cenário - Δ 50%	Cenário - Δ 25%	Cenário Provável	Cenário + Δ 25%	Cenário + Δ 50%
IPCA	1,61%	2,42%	3,22%	4,03%	4,83%
DI	1,08%	1,61%	2,15%	2,69%	3,23%
IGPM	1,91%	2,87%	3,82%	4,78%	5,73%
Dólar	2,53	3,79	5,05	6,31	7,58

4.3. Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao administrar seu capital é assegurar a capacidade de continuidade da sua operação para assim oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custos.

	Nota	30/06/2020	31/12/2019
Empréstimos	15	2.025.414	2.701.631
Debêntures	16	490.394	487.476
Partes relacionadas passiva China Three Gorges (Luxembourg)	10	5.023.488	3.605.579
(-) Caixa e equivalentes de caixa	5	(1.142.417)	(1.133.627)
Dívida líquida		6.396.879	5.661.059
Patrimônio líquido	21	7.575.540	7.836.834
Total do capital		13.972.419	13.497.893
Índice de alavancagem financeira - (%)*		45,8	41,9

* Dívida líquida / Total do capital

As características dos saldos são as mesmas descritas na nota explicativa 5.2 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

5.1. Composição

	30/06/2020	31/12/2019
Caixas e bancos	72	104
Aplicações financeiras	1.142.345	1.133.523
Certificado de depósito bancário (CDB)	1.142.345	1.133.523
	1.142.417	1.133.627

5.2. Qualidade de créditos do caixa e equivalentes de caixa

A qualidade do crédito de caixa e equivalentes de caixa que não estão vencidos, podem ser avaliadas mediante referência às classificações externas do crédito conforme quadro abaixo:

Standard & Poor's	Moody's	30/06/2020	31/12/2019
A-1	-	-	3
B	BR-1	966.912	907.998
-	BR-1	175.505	225.626
		1.142.417	1.133.627

As características dos saldos são as mesmas descritas na nota explicativa 5 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

6. CLIENTES

6.1. Composição do saldo e abertura por vencimento

	A vencer	30/06/2020	31/12/2019
	Até 90 dias		
Contratos ACL	95.702	95.702	74.257
Contratos ACR	135.420	135.420	136.490
Energia de curto prazo (MRE/MCP)	144.778	144.778	78.825
	375.900	375.900	289.572

O aumento do contas a receber nos contratos ACL se deve as negociações bilaterais realizadas, já o aumento observado na linha de energia de curto prazo (MRE/MCP) se deve ao aumento da inadimplência para os volumes liquidados nessa modalidade de comercialização.

6.2. Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

As perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa são avaliadas periodicamente conforme descrito na nota explicativa 2.6 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

Embora tenham sido solicitada postergações de vencimentos por alguns poucos clientes, até o momento não foram observadas perdas por inadimplência em decorrência do cenário envolvendo a pandemia do COVID – 19.

6.3. Qualidade de créditos dos clientes

Rating interno	30/06/2020		31/12/2019	
	%	R\$	%	R\$
1 - Excelente	11,0	10.519	1,0	355
2 - Bom	58,0	55.606	90,0	67.108
3 - Satisfatório	29,0	28.166	4,0	3.029
4 - Regular	2,0	1.411	5,0	3.765
5 - Crítico	-	-	-	-
	100,0	95.702	100,0	74.257

O quadro acima demonstra a qualidade de crédito dos clientes no mercado de contratação livre, mercado que a Companhia avalia como de maior risco.

A Administração da Companhia mantém importante volume contratado no mercado de regulado, apesar de não ter autonomia para definir as partes com que se relaciona nesse mercado, não observa indicadores de inadimplência nesse ambiente, com o cenário da pandemia esse risco permanece afastado uma vez que o foi criada a Conta Covid afim de garantir a liquidação pelas distribuidoras de seus compromissos com os geradores.

A íntegra das informações relacionadas está descrita na nota 7 das demonstrações financeiras anuais de do exercício de 2019.

7. TRIBUTOS A RECUPERAR / RECOLHER E DIFERIDO

7.1. Tributos a recuperar / recolher

	30/06/2020	31/12/2019
	Circulante	
Ativo		
Saldo Negativo / Antecipações de IRPJ e CSLL	73.173	8.161
Pagamento a maior de PIS e COFINS	3	557
Outros	1.016	1.016
	74.192	9.734
Passivo		
IRPJ e CSLL a recolher do período	274.568	127.997
PIS e COFINS a recolher do mês	22.012	18.387
IRRF sobre juros sobre capital próprio	-	70.050
Outros	3.683	6.182
	300.263	222.616

Os valores de IRPJ e CSLL no ativo são maiores quando comparados com o saldo de 2019 pois contemplam, além do saldo negativo apurado no período, as antecipações mensais recolhidas ao longo do ano.

Os valores de IRPJ e CSLL a pagar são relativamente menores ao final do ano de 2019 em virtude da distribuição do Juros sobre Capital Próprio (JCP).

Os pagamentos de PIS COFINS a maior, foram utilizados para compensação de PIS COFINS apurados em 2020.

7.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	30/06/2020			31/12/2019		
	IRPJ	CSLL	TOTAL	IRPJ	CSLL	TOTAL
Ativo de imposto diferido						
Diferenças temporárias						
Participação nos lucros e resultados	1.034	372	1.406	2.114	761	2.875
Provisão de manutenções	105.294	37.906	143.200	75.478	27.172	102.650
Variação cambial	325.477	117.173	442.650	54.047	19.457	73.504
Provisões	1.405	506	1.911	1.302	469	1.771
Efeitos da outorga	680	245	925	680	245	925
Contingências e atualizações monetárias	38.685	13.927	52.612	38.019	13.687	51.706
Arrendamento mercantil	118	42	160	81	29	110
	472.693	170.171	642.864	171.721	61.820	233.541
Passivo de imposto diferido						
Diferenças temporárias						
Efeitos da outorga	(611.790)	(220.244)	(832.034)	(568.027)	(204.490)	(772.517)
Variação cambial	-	-	-	(41.907)	(15.086)	(56.993)
Juros sobre depósito vinculado	(14.533)	(5.232)	(19.765)	(12.558)	(4.521)	(17.079)
	(626.323)	(225.476)	(851.799)	(622.492)	(224.097)	(846.589)
Imposto diferido líquido	(153.630)	(55.305)	(208.935)	(450.771)	(162.277)	(613.048)

O quadro abaixo demonstra a expectativa de quando as diferenças temporárias ativas ou (passivas) afetarão a apuração do imposto de renda e da contribuição social, de acordo com premissas internas:

Conta	2020	2021	2022	a partir de 2023	Total
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(375.566)	47.163	42.653	76.815	(208.935)

A íntegra destas informações está descrita na nota 8 nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

8. ATIVO FINANCEIRO VINCULADO A CONCESSÃO

8.1. Bonificação pela Outorga de contrato de concessão em regime de cotas

8.1.1. Composição

	30/06/2020			31/12/2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Principal	268.856	6.721.389	6.990.245	268.856	6.721.389	6.990.245
Juros e atualização monetária	1.184.654	2.009.274	3.193.928	1.231.843	1.937.156	3.168.999
	1.453.510	8.730.663	10.184.173	1.500.699	8.658.545	10.159.244

8.1.2. Movimentação

Saldo em 31 de dezembro de 2019	10.159.244
Provisão de juros e atualização monetária	526.311
Realização de juros e atualização monetária	(366.954)
Liquidação	(134.428)
Saldo em 30 de junho de 2020	10.184.173

As características dos saldos são as mesmas descritas na nota explicativa 13 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

9. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Fiscais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	466.070	466.070
Variações monetárias	7.900	7.900
Saldo em 30 de junho de 2020	473.970	473.970

A íntegra destas informações está descrita na nota explicativa 9 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

10. PARTES RELACIONADAS

10.1. Transações e saldos

A Companhia é controlada pela China Three Gorges Brasil Energia Ltda (constituída no Brasil), que detém 66,67% das ações da Companhia. O controlador em última instância é a China Three Gorges Corporation, empresa de energia estatal chinesa.

10.1.1. Remuneração do pessoal-chave da administração

Segue detalhe da remuneração relacionada às pessoas chave da Administração:

	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019
Benefícios de curto prazo para administradores	1.014	2.026	850	1.642
Benefícios pós-emprego	38	73	33	66
	1.052	2.099	883	1.708

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

10.1.2. Composição patrimonial

	30/06/2020		31/12/2019	
	Passivo		Passivo	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
China Three Gorges Brasil Energia Ltda.	3.813	-	3.781	-
CTG Brasil Negócios de Energia S.A.	2.069	-	2.838	-
CTG Brasil Serviços Administrativos Ltda.	370	-	355	-
China Three Gorges (Luxembourg) Energy S.A.R.L.	1.224.513	3.798.975	809.281	2.796.298
	1.230.765	3.798.975	816.255	2.796.298

10.1.3. Resultado

	30/06/2020				30/06/2019			
	Compra de energia	Compartilhamento de despesas	Prestação de Serviços	Total	Compra de energia	Compartilhamento de despesas	Prestação de Serviços	Total
China Three Gorges Brasil Energia Ltda.	-	(23.374)	-	(23.374)	-	(20.360)	-	(20.360)
CTG Brasil Negócios de Energia S.A.	(14.769)	-	-	(14.769)	(18.530)	-	-	(18.530)
CTG Brasil Serviços Administrativos Ltda.	-	-	(2.255)	(2.255)	-	-	(2.162)	(2.162)
	(14.769)	(23.374)	(2.255)	(40.398)	(18.530)	(20.360)	(2.162)	(41.052)

10.2. Transações com China Three Gorges (Luxembourg) Energy S.A.R.L

Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.605.579
Apropriação de juros	164.563
Variação cambial	1.253.346
Saldo em 30 de junho de 2020	5.023.488

As características dos saldos são as mesmas descritas na nota explicativa 10 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

11. IMOBILIZADO

11.1. Composição

	30/06/2020			31/12/2019	Taxa média anual de depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
Em serviço					
Máquinas e equipamentos	195	(69)	126	631	19,5%
Veículos	5.381	(1.659)	3.722	3.368	14,1%
Móveis e utensílios	1.622	(494)	1.128	468	14,1%
Direito de Uso (IFRS 16)	7.007	(578)	6.429	5.906	16,5%
	14.205	(2.800)	11.405	10.373	

11.2. Movimentação

	Valor líquido em 31/12/2019	Adições	Depreciação	Transferência	Baixas	Valor líquido em 30/06/2020
Em serviço						
Máquinas e equipamentos	631	-	(19)	-	(486)	126
Veículos	3.368	-	(380)	865	(131)	3.722
Móveis e utensílios	468	7	(114)	767	-	1.128
Direito de Uso (IFRS 16)	5.906	1.101	(578)	-	-	6.429
	10.373	1.108	(1.091)	1.632	(617)	11.405
Em curso	-	1.632	-	(1.632)	-	-
	-	1.632	-	(1.632)	-	-
	10.373	2.740	(1.091)	-	(617)	11.405

	Valor líquido em 31/12/2018	Adições	Depreciação	Transferência	Valor líquido em 30/06/2019
Em serviço					
Máquinas e equipamentos	680	-	(61)	75	694
Veículos	2.124	-	(341)	1.973	3.756
Móveis e utensílios	341	-	(90)	58	309
	3.145	-	(492)	2.106	4.759
Em curso	-	2.106	-	(2.106)	-
	-	2.106	-	(2.106)	-
	3.145	2.106	(492)	-	4.759

As características dos saldos são as mesmas descritas na nota explicativa 14 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

12. INTANGÍVEL

12.1. Composição

	30/06/2020			31/12/2019	Taxa média anual de amortização
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
Em serviço					
Infraestrutura de concessão	6.509.250	(2.394.505)	4.114.745	4.193.329	2,5%
Provisão para grandes reparos	2.138.524	-	2.138.524	2.180.566	3,9%
Software	6.213	(3.396)	2.817	2.136	17,4%
	8.653.987	(2.397.901)	6.256.086	6.376.031	
Em Curso	27.040	-	27.040	22.640	
	27.040	-	27.040	22.640	
	8.681.027	(2.397.901)	6.283.126	6.398.671	

12.2. Movimentação

	Valor líquido em 31/12/2019	Adições	Amortização	Transferências	Baixas	Valor líquido em 30/06/2020
Em serviço						
Infraestrutura de concessão	4.193.329	-	(82.664)	4.212	(132)	4.114.745
Modernização	2.180.566	-	(42.042)	-	-	2.138.524
Software	2.136	-	(541)	1.222	-	2.817
	6.376.031	-	(125.247)	5.434	(132)	6.256.086
Em Curso	22.640	9.834	-	(5.434)	-	27.040
	22.640	9.834	-	(5.434)	-	27.040
	6.398.671	9.834	(125.247)	-	(132)	6.283.126

	Valor líquido em 31/12/2018	Adições	Amortização	Transferências	Baixas	Valor líquido em 30/06/2019
Em serviço						
Infraestrutura de concessão	4.325.716	-	(81.440)	30.951	-	4.275.227
Modernização	2.264.650	-	(42.042)	-	-	2.222.608
Software	2.391	-	(435)	-	-	1.956
Direito de Uso - (IFRS 16)	-	6.384	(462)	-	-	5.922
	6.592.757	6.384	(124.379)	30.951	-	6.505.713
Em Curso	45.084	4.837	-	(30.951)	(5)	18.965
	45.084	4.837	-	(30.951)	(5)	18.965
	6.637.841	11.221	(124.379)	-	(5)	6.524.678

As características dos saldos são as mesmas descritas na nota explicativa 15 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

13. FORNECEDORES

13.1. Composição

	30/06/2020			31/12/2019		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Suprimento de energia elétrica	413	-	413	46.082	-	46.082
Materiais e serviços contratados	44.466	-	44.466	37.764	-	37.764
Encargos de uso da rede elétrica	42.642	-	42.642	42.695	-	42.695
Tust	42.642	-	42.642	42.695	-	42.695
Arrendamento - IFRS	1.414	5.486	6.900	1.164	5.067	6.231
	88.935	5.486	94.421	127.705	5.067	132.772

13.2. Movimentação arrendamento – IFRS 16

Saldo em 31 de dezembro de 2019	6.231
Apropriação ajuste a valor presente	(369)
Atualização	1.470
Pagamentos	(782)
Ajuste a valor presente	350
Saldo em 30 de junho de 2020	6.900

As características dos saldos são as mesmas descritas nas notas explicativas 2.19 e 16 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

14. ENCARGOS SETORIAIS

As obrigações a recolher provenientes de encargos estabelecidos pela legislação do setor elétrico são as seguintes:

	30/06/2020			31/12/2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
CFURH	18.117	-	18.117	18.916	-	18.916
P&D*	13.521	44.830	58.351	10.375	42.663	53.038
TFSEE	658	-	658	658	-	658
	32.296	44.830	77.126	29.949	42.663	72.612

(*) Pesquisa e desenvolvimento

A íntegra das informações relacionadas está descrita na nota explicativa 18 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

15. EMPRÉSTIMOS

15.1. Composição

Instituição financeira	Remuneração	Vencimento	30/06/2020			
			Circulante			Não Circulante
			Principal	Juros	Total	Principal
Tokyo-Mitsubishi	DI + 0,45% ao ano	29/06/2023	675.000	414	675.414	1.350.000
			675.000	414	675.414	1.350.000

Instituição financeira	Remuneração	Vencimento	31/12/2019			
			Circulante			Não Circulante
			Principal	Juros	Total	Principal
Tokyo-Mitsubishi	DI + 0,45% ao ano	29/06/2023	675.000	1.631	676.631	2.025.000
			675.000	1.631	676.631	2.025.000

15.2. Vencimento

Vencimento a longo prazo	2022	2023	Total
Tokyo-Mitsubishi	675.000	675.000	1.350.000

15.3. Movimentação

Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.701.631
Apropriação de juros	53.101
Pagamento de principal	(675.000)
Pagamento de juros	(54.318)
Saldo em 30 de junho de 2020	2.025.414

A íntegra das informações relacionadas aos Empréstimos está descrita na nota explicativa 19 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019 exceto pela atualização dos *covenants* financeiros, apresentados a seguir:

15.4. Covenants Financeiros

Considerando os 12 últimos meses, em relação ao período findo em 30 de junho de 2020, a Companhia atenderia os referidos índices financeiros e, portanto, cumpriria com os referidos *covenants*, conforme abaixo:

	Acumulado 12 meses em 30/06/2020
Ebitda	2.249.524
Dívida líquida	6.396.879

Índice financeiro	Limites	30/06/2020
Dívida líquida / Ebitda	Maior que 1,0 e menor que 4,5	2,8

16. DEBÊNTURES

16.1. Composição

Emissão	Série	Remuneração	Vencimento	30/06/2020		
				Não circulante		
				Principal	Varição monetária e (custos de transação)	Total
1ª	1	DI + 1,05% ao ano	15/06/2023	240.000	(669)	239.331
1ª	2	IPCA + 6,15% ao ano	16/06/2025	240.000	11.063	251.063
				480.000	10.394	490.394

Emissão	Série	Remuneração	Vencimento	31/12/2019		
				Não circulante		
				Principal	Varição monetária e (custos de transação)	Total
1ª	1	DI + 1,05% ao ano	15/06/2023	240.000	(663)	239.337
1ª	2	IPCA + 6,15% ao ano	16/06/2025	240.000	8.139	248.139
				480.000	7.476	487.476

16.2. Vencimento

Vencimento a longo prazo	2021-2022	2023	2024	2025	Total
Debêntures	117.314	118.726	126.847	127.507	490.394

16.3. Movimentação

	Série 1	Série 2	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	239.337	248.139	487.476
Capitalização de custos de transação	172	565	737
Capitalização de juros	5.462	7.541	13.003
Capitalização de variação monetária	-	2.294	2.294
Pagamento de juros	(5.640)	(7.476)	(13.116)
Saldo em 30 de junho de 2020	239.331	251.063	490.394

A íntegra das informações relacionadas às Debêntures está descrita na nota explicativa 19 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019 exceto pela atualização dos *covenants* financeiros, apresentados a seguir

16.4. Covenants financeiros

Considerando os 12 últimos meses, em relação ao período findo em 30 de junho de 2020, a Companhia atenderia os referidos índices financeiros e, portanto, cumpriria com os referidos *covenants*, conforme abaixo:

	Acumulado 12 meses em 30/06/2020
Ebitda	730.248
Dívida líquida	1.373.391
Dívida total	2.515.808
Capital social	6.649.017
Resultado financeiro ajustado	324.692

Índice financeiro	Limites	30/06/2020
Ebitda / Resultado financeiro ajustado	Igual ou superior a 2,0	2,25
Dívida líquida / Ebitda	Igual ou inferior a 3,2	1,88
Dívida total / (Dívida total+Capital social)	Igual ou inferior a 0,9	0,27

17. DIVIDENDOS

17.1. Composição de dividendos a pagar

	30/06/2020	31/12/2019
Huikai Clean Energy S.A.R.L.	210.082	210.082
	210.082	210.082

18. JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

18.1. Composição de JSCP a pagar

	30/06/2020	31/12/2019
China Three Gorges Brasil Energia Ltda.	264.634	264.634
Huikai Clean Energy S.A.R.L.	342.087	342.087
	606.721	606.721

19. PROVISÃO PARA GRANDES REPAROS

19.1. Composição

	30/06/2020			31/12/2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Provisão para grandes reparos	332.463	2.431.515	2.763.978	317.813	2.596.990	2.914.803
(-) Ajuste a valor presente	(129.255)	(865.016)	(994.271)	(143.076)	(957.512)	(1.100.588)
	203.208	1.566.499	1.769.707	174.737	1.639.478	1.814.215

19.2. Movimentação

	Provisão para grandes reparos	Ajuste a valor presente	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.914.803	(1.100.588)	1.814.215
Reversão	(128.437)	-	(128.437)
Atualização	(22.388)	-	(22.388)
Amortização - Ajuste a valor presente	-	106.317	106.317
Saldo em 30 de junho de 2020	2.763.978	(994.271)	1.769.707

As características dos saldos são as mesmas descritas na nota explicativa 17 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

20. PROVISÕES PARA RISCOS

A Companhia declara que as informações sobre a natureza das contingências e suas circunstâncias estão descritas na nota explicativa 21 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019 e permanecem válidas para essas Demonstrações Financeiras Intermediárias

20.1. Provisões para riscos prováveis

20.1.1. Composição

	30/06/2020	31/12/2019
	Provisões líquidas	Provisões líquidas
Ambientais	794	690
Regulatórias	154.741	152.376
	155.535	153.066

20.1.2. Movimentação

	Ambientais	Regulatórias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	690	152.376	153.066
Provisões para riscos			
Variações monetárias	104	2.751	2.855
Acordos / pagamentos	-	(386)	(386)
	104	2.365	2.469
Saldo em 30 de junho de 2020	794	154.741	155.535

20.2. Contingências possíveis

	30/06/2020	31/12/2019
Ambientais	906.926	865.781
Fiscais	474.720	466.796
Trabalhistas	10.649	9.545
Cíveis	3.624	3.380
	1.395.919	1.345.502

A íntegra das informações relacionadas está descrita na nota explicativa 21 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

21. PATRIMONIO LÍQUIDO

21.1. Capital social subscrito e integralizado

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o capital social subscrito da Companhia é de R\$ 6.649.017, equivalentes a 7.014.326.211 (sete bilhões, quatorze milhões, trezentos e vinte e seis mil, duzentos e onze) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Posição acionária em 30/06/2020 e 31/12/2019		
	Ações ordinárias	%
Acionistas		
China Three Gorges Brasil Energia Ltda.	4.676.217.474	66,67
Huikai Clean Energy S.À.R.L.	2.338.108.737	33,33
	7.014.326.211	100,00

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

22. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019
Receita operacional bruta				
Contratos ACL	202.488	433.156	199.561	465.979
Contrato ACR	659.218	1.319.996	634.889	1.269.805
Mercado de curto prazo (MCP)	10.763	73.414	27.741	55.664
Mecanismo de realocação de energia (MRE)	2.974	2.951	-	-
	875.443	1.829.517	862.191	1.791.448
Receita de ativos financeiros				
Atualização ativos financeiros	(15.849)	159.357	178.170	332.348
Amortização ativos financeiros	(67.214)	(134.428)	(67.214)	(134.429)
	(83.063)	24.929	110.956	197.919
Deduções à receita operacional				
PIS e COFINS	(73.696)	(154.660)	(72.417)	(151.042)
ICMS	(689)	(1.421)	(2.516)	(5.005)
Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)	(7.561)	(15.767)	(7.436)	(15.457)
Compensação financeira de recursos hídricos	(19.383)	(40.471)	(18.049)	(38.005)
Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica	(1.973)	(3.945)	(1.332)	(2.665)
Encargos de uso da rede elétrica (TUST e TUSD)	(70.586)	(156.100)	(78.030)	(155.501)
	(173.888)	(372.364)	(179.780)	(367.675)
Receita operacional líquida	618.492	1.482.082	793.367	1.621.692

23. ENERGIA ELÉTRICA VENDIDA, COMPRADA E ENCARGOS DE USO DA REDE

23.1. Energia elétrica vendida

	01/04/2020 a 30/06/2020		01/01/2020 a 30/06/2020	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Contratos ACL	1.242.962	202.488	2.666.076	433.156
Contrato ACR	3.139.032	659.218	6.625.218	1.319.996
Mercado de curto prazo (MCP)	69.303	10.763	348.015	73.414
Mecanismo de realocação de energia (MRE)	238.618	2.974	248.902	2.951
	4.689.915	875.443	9.888.211	1.829.517

	01/04/2019 a 30/06/2019		01/01/2019 a 30/06/2019	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Contratos ACL	1.482.326	199.561	3.331.393	465.979
Contrato ACR	3.857.137	634.889	6.701.428	1.269.805
Mercado de curto prazo (MCP)	203.786	27.741	348.819	55.664
	5.543.249	862.191	10.381.639	1.791.448

(*) Não revisado pelos auditores independentes

A tabela a seguir resume os volumes em MWm de energia assegurada, contratada, expectativa de realização de contratos, pela Companhia no Ambiente de Cota e Ambiente de Contratação Livre (ACL) em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019:

	MWm (*)	
	2020	2019
Energia disponível para venda	2.540	2.541
COTA	1.778	1.780
ACL	572	595
Contratos bilaterais de venda de energia	619	786
Contratos bilaterais de compra de energia	(47)	(191)
Energia livre para contratação	190	166
Percentual de energia contratada	92,5%	93,5%

(*) Não revisado pelos auditores independentes.

23.2. Energia elétrica comprada

	01/04/2020 a 30/06/2020		01/01/2020 a 30/06/2020	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Contratos bilaterais	108.630	(25.367)	154.865	(35.111)
Mercado de curto prazo (MCP)	-	-	(1.665)	373
Mecanismo de realocação de energia (MRE)	5.345	1.004	125.303	(2.461)
(-) Crédito de PIS	-	430	-	1.404
(-) Crédito de COFINS	-	1.979	-	6.468
	113.975	(21.954)	278.503	(29.327)



	01/04/2019 a 30/06/2019		01/01/2019 a 30/06/2019	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Contratos bilaterais	250.447	(56.425)	431.353	(94.668)
Mecanismo de realocação de energia (MRE)	120.275	(558)	415.781	(5.923)
(-) Crédito de PIS	-	740	-	1.478
(-) Crédito de COFINS	-	3.410	-	6.808
	370.722	(52.833)	847.134	(92.305)

(*) Não revisado pelos auditores independentes.

A redução da energia elétrica comprada, comparada com o período anterior é devido à estratégia de sazonalização da Garantia Física implementada pela Companhia, visando mitigar os efeitos hidrológicos do *Generation Scaling Factor* - Fator de Ajuste da Garantia Física (GSF).

23.3. Encargos de uso da rede elétrica

	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019
Tust	(47.098)	(79.384)	(32.976)	(65.655)
Tusd	(556)	(1.107)	(455)	(921)
Encargos de conexão	(14)	(28)	(11)	(67)
(-) Crédito de PIS	671	1.329	551	1.097
(-) Crédito de COFINS	3.090	6.119	2.536	5.055
	(43.907)	(73.071)	(30.355)	(60.491)

O aumento de Tust e Tusd é proveniente da revisão tarifária anual efetuada pela Aneel com efeito a partir de julho de cada exercício.

A íntegra das informações relacionadas está descrita na nota explicativa 24 da demonstração financeira anual do exercício de 2019.

24. RESULTADO FINANCEIRO

	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019
Receitas				
Aplicações financeiras	12.011	24.263	22.031	38.966
Variações monetárias	3.576	7.900	6.446	12.757
Depósitos judiciais	3.576	7.900	6.446	12.757
Variação cambial ativa	607	607	96.680	303.869
Outras receitas financeiras	74	461	134	2.226
	16.268	33.231	125.291	357.818
Despesas				
Juros	(96.351)	(217.664)	(136.464)	(269.249)
Juros sobre empréstimos	(23.136)	(53.101)	(87.876)	(176.740)
Juros sobre partes relacionadas	(73.215)	(164.563)	(48.588)	(92.509)
Variação cambial passiva	(241.078)	(1.253.953)	(45.275)	(272.402)
Provisões para riscos	(1.124)	(2.855)	(2.241)	(4.405)
PIS e COFINS	(582)	(1.169)	(1.035)	(1.919)
Ajuste a valor presente de provisão para grandes reparos	(36.860)	(83.929)	(130.603)	(216.146)
Arrendamento (IFRS 16)	(182)	(350)	(530)	(530)
Outras despesas financeiras	(595)	(1.356)	(686)	(1.279)
	(376.772)	(1.561.276)	(316.834)	(765.930)
	(360.504)	(1.528.045)	(191.543)	(408.112)

As principais variações no resultado financeiro referem-se aos efeitos gerados em razão da atualização da dívida com partes relacionadas, indexada pelo dólar, e aos efeitos do ajuste a valor presente da provisão de grandes reparos em razão da queda do IPCA entre os períodos comparados.



25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	30/06/2020			30/06/2019		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
(Prejuízo) / lucro contábil antes do IRPJ e CSLL		(395.689)			828.709	
Alíquota nominal do IRPJ e CSLL	25%	9%	34%	25%	9%	34%
IRPJ e CSLL a alíquota pela legislação	98.922	35.612	134.534	(207.177)	(74.584)	(281.761)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva						
Resultado equivalência patrimonial	(58)	(21)	(79)	58	21	79
Despesas indedutíveis	(403)	(145)	(548)	(132)	(47)	(179)
Incentivos fiscais	443	-	443	326	-	326
Outros	12	-	12	12	-	12
IRPJ e CSLL do período com efeito no resultado	98.916	35.446	134.362	(206.913)	(74.610)	(281.523)
IRPJ e CSLL correntes	198.225	71.525	269.750	172.365	62.173	234.538
IRPJ e CSLL diferidos	(297.141)	(106.971)	(404.112)	34.548	12.437	46.985
Total IRPJ e CSLL do período com efeito no resultado	(98.916)	(35.446)	(134.362)	206.913	74.610	281.523
Ajustes Correntes - Períodos Anteriores	(33)	-	(33)	-	-	-
Ajustes Diferidos - Períodos Anteriores	-	-	-	(33.915)	(12.240)	(46.155)
Total IRPJ e CSLL com efeito no resultado	(98.949)	(35.446)	(134.395)	172.998	62.370	235.368
Alíquota efetiva	25,0%	9,0%	34,0%	25,0%	9,0%	34,0%

26. LUCRO POR AÇÃO

O cálculo básico e diluído de lucro líquido por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis.

O quadro a seguir apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019
Numerador				
Lucro / (prejuízo) líquido do período atribuído aos acionistas da Companhia				
Acionistas controladores	31.058	(174.205)	206.495	395.580
Acionistas não controladores	15.527	(87.089)	103.232	197.761
	46.585	(261.294)	309.727	593.341
Denominador (Média ponderada de números de ações)				
Ações ordinárias	7.014.326	7.014.326	7.014.326	7.014.326
Lucro / (prejuízo) líquido básico e diluído por ação				
Ações ordinárias	0,00664	(0,03725)	0,04416	0,08460

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia declara que as informações sobre instrumentos financeiros descritas na nota explicativa 26 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019 permanecem válidas para essa demonstração intermediária.

27.1. Instrumentos financeiros no balanço patrimonial

Os principais instrumentos financeiros da Companhia estão representados por:

Natureza	Classificação	Hierarquia do valor justo	30/06/2020		31/12/2019	
			Valor contábil	Valor a mercado	Valor contábil	Valor a mercado
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	Custo Amortizado	Nível 1	1.142.417	1.142.417	1.133.627	1.133.627
Clientes	Custo Amortizado	Nível 2	375.900	375.900	289.572	289.572
Ativo financeiro vinculado a concessão	Custo Amortizado	Nível 2	10.184.173	10.184.173	10.159.244	10.159.244
Depósitos Judiciais	Custo Amortizado	Nível 2	473.970	473.970	466.070	466.070
			12.176.460	12.176.460	12.048.513	12.048.513
Passivos financeiros						
Fornecedores	Custo Amortizado	Nível 2	94.421	94.421	132.772	132.772
Encargos setoriais	Custo Amortizado	Nível 2	77.126	77.126	72.612	72.612
Partes relacionadas	Custo Amortizado	Nível 2	5.029.740	5.029.740	3.612.553	3.612.553
Provisões para grandes reparos	Custo Amortizado	Nível 2	1.769.707	1.769.707	1.814.215	1.814.215
Empréstimos	Custo Amortizado	Nível 2	2.025.414	2.025.414	2.701.631	2.701.631
Debêntures	Custo Amortizado	Nível 2	490.394	538.765	487.476	557.639
Juros sobre capital próprio (JSCP)	Custo Amortizado	Nível 2	606.721	606.721	606.721	606.721
Dividendos	Custo Amortizado	Nível 2	210.082	210.082	210.082	210.082
			10.303.605	10.351.976	9.638.062	9.708.225

28. SEGUROS

A CTG Brasil mantém contratos de seguros levando em conta a natureza e o grau de risco para cobrir eventuais perdas significativas sobre os ativos e/ou responsabilidades sua e de suas controladas. As principais coberturas, conforme apólices de seguros são:

Apólices	Vigência	Limite máximo de indenização em R\$ milhares (*)
Risco operacional	04/08/2019 a 04/08/2020	2.000.000
Responsabilidade civil	04/08/2019 a 04/08/2020	150.000
Lucro cessante	04/08/2019 a 04/08/2020	1.140.712
Responsabilidade civil ambiental	04/08/2019 a 04/08/2021	110.000
Responsabilidade civil para diretores e executivos	08/12/2019 a 08/12/2020	150.000

(*) Não revisado pelos auditores independentes

29. COMPROMISSOS

29.1. Contratos de compra e venda de energia elétrica

A Companhia possui contratos ACL de venda de energia negociados até o ano de 2028 e comprometimento no regime de cotas de garantia física até o ano de 2045.

30. EVENTOS SUBSEQUENTES

30.1. Pandemia COVID-19

Até a data de divulgação desta demonstração financeira a Companhia tem efetuado os faturamentos para seus clientes normalmente e até o momento não foi registrado nenhuma inadimplência. Devido a relevância do tema, a Companhia mantém monitoramento constante.

O Plano de Contingência Operacional para os Centros de Operações de Geração (COG's) tem se mostrado eficiente.

30.2. Pagamento de dividendos e JSCP

No final de julho de 2020 foi realizado o pagamento de dividendos no montante de R\$ 210.082 e juros sobre capital próprio no montante de R\$ 209.770.

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração

Yinsheng Li
Presidente

Yujun Liu
Conselheiro

Evandro Leite Vasconcelos
Conselheiro

Carlos Alberto Rodrigues de Carvalho
Conselheiro

José Renato Domingues
Conselheiro

Hong Qin
Conselheiro

Guozhuo Sun
Conselheiro

Diretoria

Aljan de Abreu Machado
Diretor

Anderson Vitor Pereira Tonelli
Diretor

Cesar Teodoro
Diretor

Yan Yang
Diretor

Rodrigo Teixeira Egreja
Diretor de Controladoria

Lucas Morato Teixeira
Contador
CRC - MG-080486/O-7